

# MOBILIZAÇÃO NA BASE



**Sindicato inicia semana de mobilização nas fábricas contra a retirada de direitos. Companheiros na Rassini aprovam disposição de luta.**

PÁGINA 3

**Fala Wagnão: Metalúrgicos do Brasil unidos contra as reformas**

PÁGINA 2

**Constituição x Reforma Trabalhista parte VI**

PÁGINA 2



### INVASÃO NA CUT

UM GRUPO DE TRÊS HOMENS INVADIU A SEDE DA CUT DA PARAÍBA NA MADRUGADA DE SÁBADO, 26 E LEVOU UMA TV DE 32 POLEGADAS E UM NOTEBOOK. A CENTRAL COMPLETOU 34 ANOS DE EXISTÊNCIA ONTEM E É A MAIOR DA AMÉRICA LATINA.

**Confira as cláusulas da FEM-CUT para barrar reforma Trabalhista**

PÁGINA 4

# CONTRA AS REFORMAS POR NENHUM DIREITO A MENOS

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



SITUAÇÃO EMERGENCIAL – 1

Um quarto dos municípios brasileiros está em situação emergencial, segundo dados divulgados pelo Ministério da Integração Nacional.



SITUAÇÃO EMERGENCIAL – 2

1.296 cidades pediram socorro ao governo federal para lidar com a seca, principalmente no Nordeste, e com o excesso de chuva em outras regiões.



ROTA DA DISCRIMINAÇÃO – 1

A Frente Alternativa Preta, apoiada pelo Movimento Negro, e outras organizações realizaram ato público no sábado, 26, no centro de São Paulo.



ROTA DA DISCRIMINAÇÃO – 2

O protesto foi contra o comandante da Rota, Ricardo Araújo, que afirmou que a PM deve tratar de forma diferente moradores de bairros nobres e de periferias.



LISTA DO SUS

Novos medicamentos para o tratamento do Alzheimer, contra o vírus HIV e outras DSTs como sífilis e gonorreia serão distribuídos pelo SUS.



As duas próximas semanas serão de intensa mobilização para os trabalhadores em todo o País. Esse momento de preparação para o ato, que ocorre no dia 14 de setembro, o Dia Nacional de Luta, Protestos e Greves, definido pelo Movimento Brasil Metalúrgico (saiba mais na página 3) é de extrema importância para fortalecer a luta e garantir a unidade contra a retirada de direitos.

Nós, Metalúrgicos do ABC, iniciamos ontem o “esquentar” para esse ato, dialogando com os companheiros nas portas das fábricas sobre os ataques que virão com a implementação da reforma Trabalhista, com a Lei da Terceirização e a reforma da Previdência que ainda será votada.

Mas é importante lembrar que a nossa mobilização não começou agora, nossas conversas com os trabalhadores sobre os retrocessos e a necessidade de barrar as reformas vêm desde quando elas foram apresentadas à população.

# METALÚRGICOS DO BRASIL UNIDOS CONTRA AS REFORMAS

ADONIS GUERRA



Apresentadas, porém não discutidas. Já que, enquanto o nosso debate foi intenso na base, o governo se recusou a ouvir a sociedade, a classe trabalhadora ou as centrais sindicais. Tanto que a proposta da reforma Trabalhista foi aprovada às pressas, com pouco mais de quatro meses de tramitação no Congresso Nacional, com o falso discurso de que veio para gerar empregos.

Já sancionada, ela entra em vigor em novembro deste ano, mas isso não significa que perdemos a guerra. Agora nossa luta é para que ela não seja implementada.

Justamente por isso, foram elaboradas as cláusulas da Campanha Salarial 2017 da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, que chamamos de “cláusulas de salvaguarda” e pretendem

combater as agressões da reforma Trabalhista. (conheça as cláusulas na página 4).

Companheiros, vamos nos preparar para o dia 14 de setembro!

Ainda temos muita luta pela frente, e só unidos, mobilizados e bem informados sobre as reais consequências desses desmontes poderemos fortalecer o nosso lado, o lado dos trabalhadores.

Confira seus direitos

## CONSTITUIÇÃO X REFORMA TRABALHISTA PARTE VI

Comente este artigo.

Envie um e-mail para [juridico@smabc.org.br](mailto:juridico@smabc.org.br)

Departamento Jurídico

A reforma Trabalhista de Temer contém diversos pontos que violam a Constituição Federal. Hoje analisaremos o contrato de trabalho intermitente.

Este tipo de contrato somente poderá ser estipulado quando se tratar, na prática, de prestação de trabalho intermitente, de acordo com o Art. 443, da CLT, alterado pela reforma Trabalhista.

Neste caso a atividade não é contínua, ocorrendo com alternância de períodos de trabalho e de inatividade, de-

terminados em horas, dias ou meses, independentemente do tipo de atividade.

Cabe ao patrão convocar, por qualquer meio, o trabalhador para a prestação de serviços, informando qual será a jornada, com, pelo menos, três dias corridos de antecedência.

O trabalhador terá o prazo de um dia útil para responder ao chamado, presumindo-se, no silêncio, a recusa.

Ao final de cada período de prestação de serviço, o trabalhador receberá o paga-

mento imediato das seguintes parcelas:

- I – remuneração;
- II – férias proporcionais com acréscimo de um terço;
- III – décimo terceiro salário proporcional;
- IV – repouso semanal remunerado;
- V – adicionais legais.

Além disto, o patrão efetuará o recolhimento da contribuição previdenciária e o depósito do FGTS, com base nos valores pagos no período mensal.

Continua...

Excepcionalmente, durante as próximas quatro semanas, as colunas Dica do Dieese e Confira seus Direitos serão invertidas.

**TVT canal 44.1 HD**  
**PANORAMA**  
**HOJE, ÀS 20h30**

**PROTEJA SEU PATRIMÔNIO**  
[www.lacorse.com.br](http://www.lacorse.com.br)  
**SEGUROS**  
 RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL  
 AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA  
 ☎ 4509-5302 / 9651 / 5303  
 4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292  
 R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo

**ODONTOLOGIA**  
**Dr. Remilson Teixeira Gomes**  
 • Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)  
 • Especialista em Prótese Dentária  
 • Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial  
 • Técnico em Prótese Dentária  
**Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes**  
**Dra. Lillian Petecof Gomes Ogeda**  
 • Tratamento Canal - Odontopediatria  
 • Clareamento - Clínica Geral  
**Dr. Altair Nacarato**  
 • Buco Maxilo Facial  
 • Extração Dentes do Ciso  
**LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO**  
 Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

# METALÚRGICOS DO ABC INICIAM A SEMANA DE MOBILIZAÇÃO CONTRA RETIRADA DE DIREITOS

Os metalúrgicos do ABC iniciaram ontem a semana de mobilização nas fábricas, que integra o calendário conjunto de luta contra as reformas Trabalhista e da Previdência e a Lei da Terceirização irrestrita.

Participam do movimento “Brasil Metalúrgico” representantes de confederações, federações e sindicatos do setor ligados às centrais sindicais CUT, Força Sindical, CSP-Conlutas, Intersindical, CTB, CSB e UGT, que representam cerca de dois milhões de metalúrgicos (leia mais na página 2).

Foram realizadas assembleia na Rassini e panfletagens do material unificado na Samot e na Alumbra, em São Bernardo, para convocar os trabalhadores para o Dia Nacional de Luta, Protestos e Greves contra a redução de direitos no dia 14 de setembro.

Na Rassini, os companheiros aprovaram a disposição de luta contra os retrocessos.



RASSINI



SAMOT



ALUMBRA

“Começamos a semana do ‘esquenta’ com uma aceitação muito boa por parte dos trabalhadores, que estão percebendo o quanto a re-

forma Trabalhista e a Lei da Terceirização vão alterar a vida com os inúmeros direitos que serão retirados”, afirmou o secretário-geral do Sindicato,

Aroaldo Oliveira da Silva.

“Os companheiros também estão muito preocupados com a reforma da Previdência. Vamos continuar

as mobilizações nas fábricas durante a semana para construir a resistência da classe trabalhadora”, disse.

“Temos que estar atentos

e mobilizados para barrar os retrocessos que querem nos impor. Não vamos permitir a retirada de direitos e vamos à luta”, convocou.

## TRABALHADORES NA ARTEB E NA CONTINENTAL PARAFUSOS APROVAM ACORDOS DE PLR

Em assembleias na quinta-feira, dia 24, os companheiros na Arteb, em São Bernardo, e na Continental Parafusos, em Diadema, aprovaram as propostas de PLR negociadas pelo Sindicato com as empresas.

Na Arteb, o pagamento da 1ª parcela será feito nesta semana e o restante será pago até fevereiro de 2018. A data-base, que era uma das reivindicações dos trabalhadores, foi mantida em setembro.

Durante a assembleia, o coordenador do CSE na empresa, Sebastião Gomes de Lima, o Tião, ressaltou a importância da unidade dos trabalhadores. “Mesmo com a empresa em recuperação judicial desde março, conquistamos um acordo de PLR neste momento de dificuldades”, disse.

“Temos que estar unidos para combater os retrocessos que a reforma Trabalhista representa e garantir os direitos”, afirmou.

Na Continental Parafusos, os companheiros reconquistaram a PLR após dois anos sem o benefício. A primeira parcela será paga em setembro e a segunda, em dezembro.

“Após um ano no Programa de Proteção ao Emprego, que garantiu os postos de trabalho no momento mais agudo da crise, chegamos ao consenso depois de muita negociação com a fábrica e conseguimos retomar a PLR”, explicou o coordenador de área, Antonio Claudiano da Silva, o Da Lua.



ARTEB



CONTINENTAL PARAFUSOS

# CONHEÇA AS PRINCIPAIS PROPOSTAS DA FEM-CUT PARA BARRAR A REFORMA TRABALHISTA. NENHUM DIREITO A MENOS!

**HOMOLOGAÇÃO**  
Assegurar que as homologações sejam feitas nos sindicatos

**TERCEIRIZAÇÃO**  
Condicionar qualquer processo de terceirização à negociação coletiva

**ULTRATIVIDADE**  
Garantir que as convenções e acordos continuem valendo até que outros sejam negociados

**MODALIDADES DE CONTRATOS DE TRABALHO**  
Qualquer tipo de contrato, como parcial, por prazo determinado ou temporário passará pela negociação coletiva. *Impedir o contrato para trabalho intermitente*

**JORNADA DE TRABALHO**  
Temas como jornada de trabalho, horas extras, banco de horas, intervalos, compensação de horas, remuneração e outros devem passar por negociação coletiva

**PROTEÇÃO À SAÚDE DA GESTANTE E DA LACTANTE**  
Restringir o trabalho em local insalubre

**COMISSÃO DE REPRESENTANTES**  
Assegurar a participação e coordenação do sindicato no processo de criação e eleição de comissão de representantes de trabalhadores, onde não haja CSE

**NORMA MAIS BENÉFICA**  
Garantir a aplicação do instrumento mais favorável: a convenção ou o acordo coletivo específico na empresa

**TAXA NEGOCIAL**  
Custeio da negociação coletiva: taxa negociada de 4%

**DISPENSAS COLETIVAS**  
Condicionar qualquer processo de dispensas coletivas à prévia busca de alternativas por meio da negociação coletiva

Fonte: Assessoria Jurídica e Departamento Jurídico SMABC

## CONDIÇÃO DE TRABALHO

RETIRA, FLEXIBILIZA OU DESREGULAMENTA DIREITOS

